

G. ZBYSZEWSKI e ABEL VIANA

ACHADOS PALEOLÍTICOS
DA REGIÃO
DE
BARCELOS



Edição do
GRUPO ALCAIDES DE FARIA
(Agregado à Associação dos Arqueólogos Portugueses)



B)
03.2"632"(469.12)(
BY

Separata do

BOLETIM

do

Grupo Alcaides de Faria

Ano I, n.º 1

Director - fundador

Joaquim Sellés Paes de Villas-Bôas

Barcelos

Achados paleolíticos da região de Barcelos

O escasso número de instrumentos paleolíticos, encontrados até à presente data nos arredores de Barcelos — locais de primeira pesquisa — e recolhidos no museu local do Grupo Alcades de Faria, jazia, na sua maior parte, nos terrenos circunjacentes da Igreja da freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.

O mapa dos achados — Fig. 1 — mostra uma localização orientada na linha S-N com zonas de maior densidade nos núcleos S.^{to} Amaro e S. Pedro. Do prolongamento dessa linha para NE conhecemos dois instrumentos: um inédito, de talha bifacial em quartzite, depositado no Museu do Instituto de Antrop. da Univ. do Porto e o da Quinta da Magnólia (freg. de Sanfins do Tamel), n.º 12 deste trabalho, fora da Fig. e ambas para N. Com excepção de alguns, aparecidos no leito de caminhos velhos e muito escavados, os mais deles procedem de terrenos de bouça e pinhal situados entre 2 e 60 metros acima do nível actual do rio. Trata-se de exemplares muito dispersos, tal como acontece com alguns calhaus rolados, no geral de dimensões mais que medianas, que surgem aqui e acolá.

Os primeiros achados devem-se ao Ex.^{mo} Senhor Manuel Dias Gaspar, que em Setembro de 1946 com J. Sellés Paes de Villas-Bôas

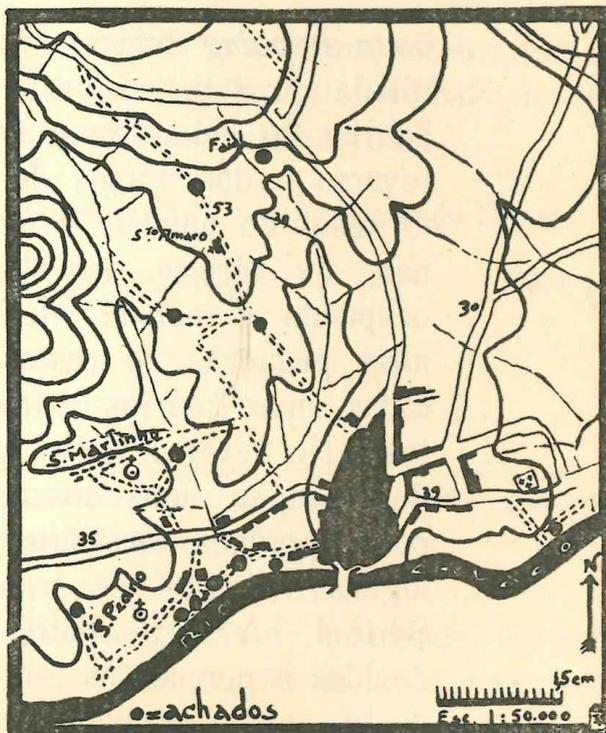
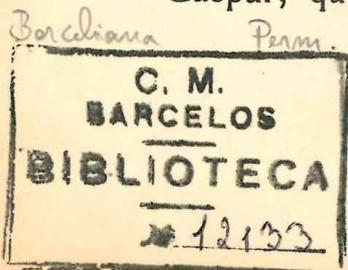


Fig 1



e Abel Viana, tornou a percorrer os arredores próximos a Barcelos, situados no quadrante NW da margem direita do Cávado.

Na foz do rio, e já no concelho de Esposende, onde se encontram formações bastantes avultadas estudou J. R. dos Santos Jr., em 1937 um jazigo paleolítico mais importante (1).

As peças reunidas no museu barcelense (2) são as seguintes:
— Est. I e II —

Série II—A

(Pátina de vento, pronunciada, e indícios de algum rolamento.

— Acheulense médio)

— *coup-de-poing* biface, imperfeito, poligonal. A superfície rolada do seixo ocupa a base, esta rectilínea, a metade inferior do lado direito do anverso, o bordo esquerdo do reverso e dois terços do bordo direito desta última face. O resto do anverso é trabalhado por meio de lascas planas, de técnica acheulense, uma delas muito grande, ocupando a metade inferior do bordo esquerdo, e outras mais pequenas no resto da mesma face, confundindo-se todas umas com as outras, devido ao desgaste das arestas. No reverso notam-se duas lascas na parte superior do exemplar, uma delas de época recente, provavelmente contemporânea da Série IV. O bordo esquerdo mostra alguns vestígios de trabalho mais antigo, da época da Série I. A parte central do reverso apresenta mutilações devidas a percussões recentes.

Local do achado: Núcleo de S. Pedro

comp. \times larg. \times espes. = 0,^m110 \times 0,^m100 \times 0,^m59 (N.º 4)

(1) — J. R. DOS SANTOS Jr.: *Nova estação asturiense da Foz do Cávado*. Publicações do Congresso do Mundo Português, 1940, vol. I, págs. 197-201.

(2) — Reserva-se para estudo posterior um instrumento de quartzite encontrado com importantes achados da idade do ferro e medievais no local denominado Castelo de Faria. (Nota de J. S. P. de V.).

— Dois calhaus raspadores, de trabalho unifacial no bordo lateral esquerdo, tendo gume convexo, mais pronunciadamente num dos exemplares. O gume é formado por uma série de lascas muito inclinadas.

— Local do achado: Núcleo de S.^{to} Amaro

$0,^m 101 \times 0,^m 088 \times 0,^m 058$ (N.º 3)

— De gume mais convexo e culminando em ponta ogival.

Local do achado: S. Martinho

$0,^m 119 \times 0,^m 094 \times 0,^m 054$ (N.º 1)

— Um calhau raspador com gume de forma sub-trapezoidal muito irregular num dos bordos laterais, trabalhado por talha unifacial muito inclinada e bastante rude.

Local do achado: Quinta do Faial (freg. de S.^{ta} M.^a de Abade do Neiva)

$0,^m 116 \times 0,^m 094 \times 0,^m 055$ (N.º 13)

Série II—B

(Pátina de vento mais fraca, em relação à série anterior.

Acheulense superior)

— pequeno *coup-de-poing* uniface, feito de uma lasca. Reverso constituído pela superfície de separação da lasca, mostrando bulbo e plano de percussão da superfície primitiva do seixo, na base. No anverso, a superfície primitiva do seixo ocupa a base e uma larga faixa central que se inclina para a esquerda. Os dois bordos laterais, assim como a extremidade arredondada, mostram-se cuidadosamente trabalhados e retocados, à maneira dos instrumentos micoquenses.

Local do achado: Núcleo de S. Pedro

$0,^m 077 \times 0,^m 055 \times 0,^m 025$ (N.º 8)

— Três calhaus raspadores:

O primeiro é fabricado na metade de um seixo, contemporâneo da Série II-A, com bulbo no meio do bordo direito; trabalhado na época da Série II-B por meio de quatro lascas do bordo esquerdo do anverso e na extremidade, esta ligeiramente aguda. Mostra no mesmo bordo, mas do lado reverso, quatro ou cinco pequenos retoques secundários, de reavivamento. Estes retoques determinaram um gume convexo e em zigue-zague.

Local do achado: Quinta da Magnólia (freg. de Sanfins do Tamel)

$0,^m090 \times 0,^m061 \times 0,^m036$ (N.º 12)

O segundo é de quartzo e sub-triangular arredondado, tendo dois lados dispostos em ângulo recto; é todo revestido pela superfície primitiva do seixo, excepto no bordo mais extenso, o qual se apresenta em gume com uma concavidade ao centro, mostrando sinais de uso como raspador côncavo. Este gume resulta de uma série de lascas inclinadas.

Local do achado: Núcleo de S. Pedro

$0,^m079 \times 0,^m061 \times 0,^m034$ (N.º 11)

O terceiro, também de quartzo, é de forma sub-circular, mostrando gume convexo com uma saliência na parte central. Este gume foi produzido por uma série de lascas inclinadas. O ponto de encontro da extremidade do gume com o bordo direito produz uma ponta ogival, semelhante ao exemplar N.º 1.

Local do achado: Núcleo de S. Pedro

$0,^m075 \times 0,^m073 \times 0,^m042$ (N.º 7)

— calhau raspador, sub-circular, de trabalho bifacial. Conserva a superfície primitiva do seixo na metade inferior do anverso e numa pequenina parte central na base do reverso.



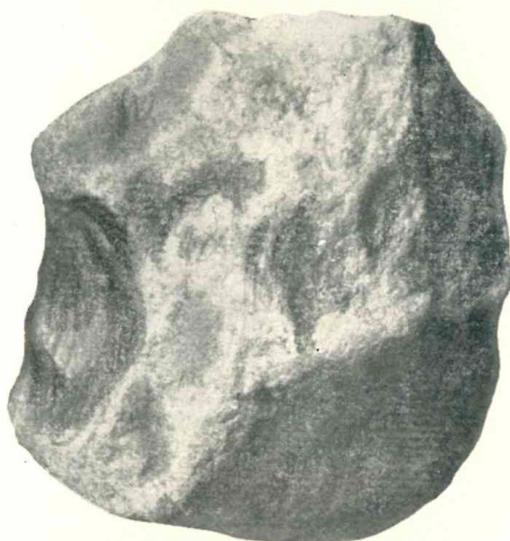
1



2



3



4

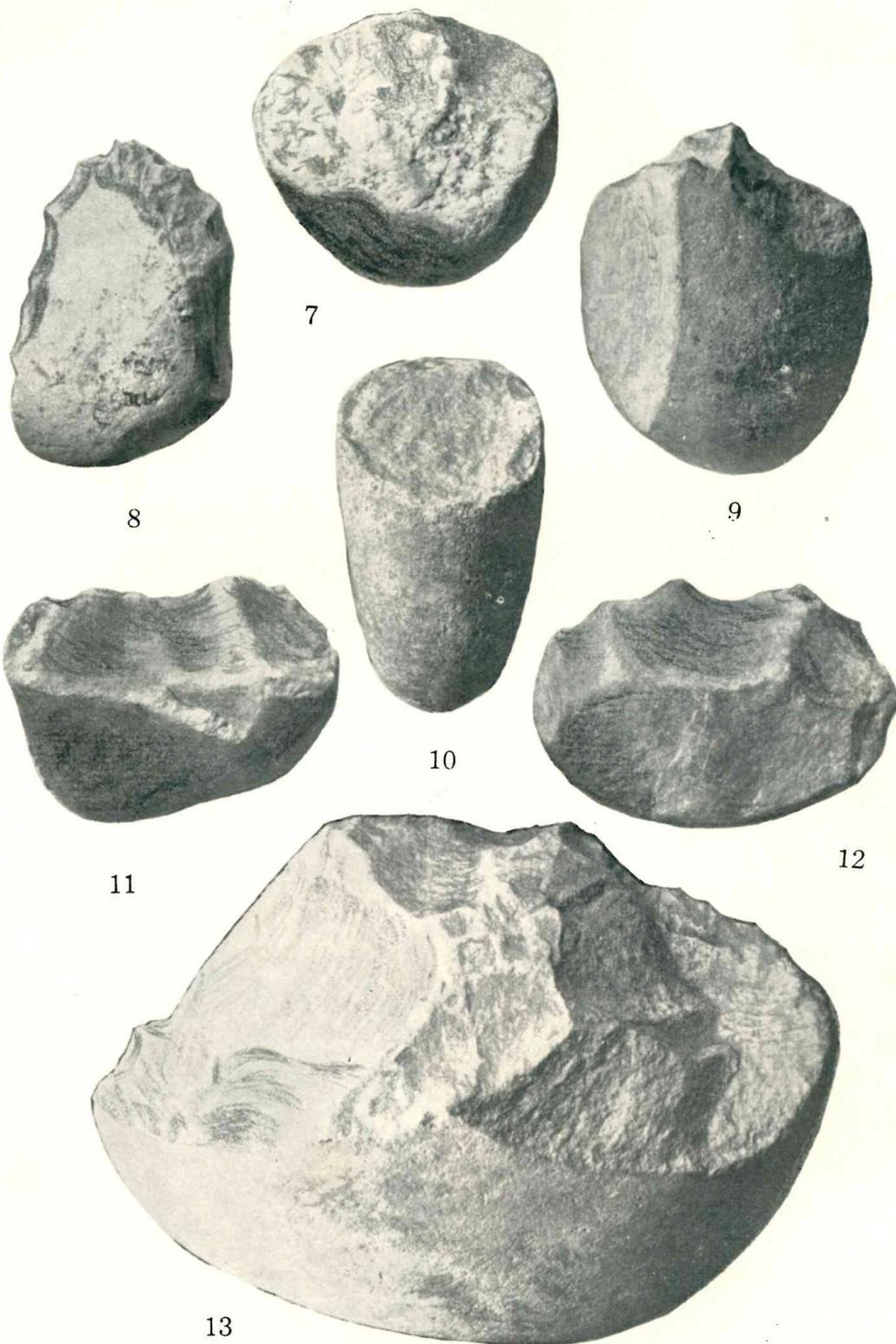


5



6

Est. II



O resto das duas faces é trabalhado por meio de numerosas lascas muito planas, de técnica acheulense.

Local do achado: em frente ao Penedo do Enxôfre

$0,^m104 \times 0,^m108 \times 0,^m048$ (N.º 6)

- Núcleo cordiforme, de quartzite, de trabalho bifacial, lembrando um pouco o dos *coups-de-poing*. Apresenta na base do anverso e na parte central do reverso uma faixa da superfície primitiva do seixo. O resto do reverso mostra, nos bordos laterais e na extremidade superior, oito ou nove facetas muito inclinadas, com características das preparações de planos de percussão. O anverso mostra na metade esquerda uma série de pequenas lascas pouco inclinadas; na metade direita e na extremidade superior há algumas lascas muito irregulares, devidas à imperfeição da rocha, que certamente motivou também fracturas no decurso do fabrico. O exemplar mostra indícios de utilização como calhau raspador e como percutor.

Local do achado: Núcleo de S. Pedro.

$0,^m106 \times 0,^m083 \times 0,^m058$ (N.º 5)

- Lasca muito rodada, de Série I, truncada numa das extremidades na época da Série II-B, por meio de dois negativos de lascas, os quais determinaram entre eles a formação de um bico. A metade esquerda do anverso apresenta uma grande faceta longitudinal, de clivagem. Estas duas lascas da Série II-B acham-se na face do anverso. A do reverso é constituída pelo plano de separação da lasca primitiva obtida na época da Série I.

Local do achado: conhecido por Bouça do Beça.

$0,^m085 \times 0,^m072 \times 0,^m039$ (N.º 9)

Série III

(Arestas vivas, sem pátina
— Post-paleolítico)

— calhau truncado, de quartzo, apresentando numa das extremidades um gume muito convexo, formado por meio de um grande negativo do lado esquerdo e de uma série de pequenas lascas do lado direito. Mostra sinais de utilização.

Local do achado: Núcleo de S.^{to} Amaro

0,^m094 × 0,^m089 × 0,^m063 (N.º 2)

Série IV

— Metade de um seixo de secção elíptica, truncado numa das extremidades por meio de talhe bi-polar; apresenta picado na outra extremidade, devido a uso como percutor.

Local do achado: Núcleo de S.^{to} Amaro

(N.º 10)

CONCLUSÃO

Os objectos que acabamos de descrever são as primeiras peças paleolíticas descobertas nos arredores de Barcelos (1): por isso achamos interessante assinalá-las.

Pouco típicas pertencem ao tipo geral das indústrias coevas do N. do País e particularmente Ancorenses, tão abundantes nas praias do litoral de Viana do Castelo onde os *coups-de-poing* e instrumentos similares são nitidamente em minoria relacionados com a extraordinária abundância dos calhaus truncados e dos raspadores de vários modelos.

(1) — Anteriormente o Ex.^{mo} Sr. Manuel Dias Gaspar enviara ao Il.^{mo} paleontólogo E. Jalhay cinco instrumentos de colheitas próprias. Temos o prometimento do Rev. Jalhay de logo que seus trabalhos permitam oferecerá os instrumentos ao museu. (Nota de J. S. P. de V.).

A escassez de material colhido — um total de 18 em todo o concelho — não significa rareza de paleolítico na região de Barcelos, antes é fruto da falta de pesquisas feitas até agora.

Pensamos que estes primeiros elementos devem induzir os pesquisadores do futuro a encontrar não só exemplares isolados, mas também estações de maior ou menor importância, semelhantes às já conhecidas das regiões vizinhas do Minho e Douro Litoral (1).

Lisboa, Fevereiro de 1948

Jeorges Zbyszewski

Abel Viana

G. M. B.
BIBLIOTECA

(1) — Apresentamos os nossos mais vivos agradecimentos ao nosso amigo J. Sellés Paes de Villas-Bôas, Presidente da Direcção do Grupo Alcaides de Faria e conservador do seu museu, autor do mapa de localização dos achados inserto neste trabalho, que nos proporcionou muito amavelmente todas as facilidades para estudar os exemplares do Museu, entre os quais os que pertencem às suas próprias colheitas.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS
DA COMPANHIA EDITORA DO MINHO
BARCELOS — 1948



biblioteca
municipal
barcelos



12133

Achados paleolíticos da região
de Barcelos